

Programa de castração animal será ampliado

META é chegar a 320 operações feitas até o fim do ano que vem

DENIS MACHADO
redacao17@jornalibi.ac.om.br



Vereadores votaram projeto que vai viabilizar o convênio. Pessoas ligadas à causa animal acompanharam

A Prefeitura de Montenegro se prepara para firmar convênio com o governo estadual para ampliar seu programa de castração animal. Lançada no fim de 2020, ainda na gestão Kadu Müller, a iniciativa oferta a cirurgia a cães e gatos de rua ou que pertençam a famílias carentes. São 120 castrações por ano, até então totalmente custeadas pela Prefeitura. Com as tratativas, a meta é chegar a 320 operações feitas entre a aprovação e o fim de 2022.

O projeto que viabiliza o convênio passou por análise da Câmara de Vereadores e foi aprovado na noite da última quinta-feira, 25. Várias pessoas ligadas à causa animal acompanharam a sessão. "Acredita-se que a fase burocrática esteja resolvida em algumas semanas. Assim que o dinheiro for depositado, iniciam as castrações", colocou a Administração Zanatta, em

nota à reportagem.

Presidente da ONG Cachorroiros e Gateiros, Claudete Eberhardt destaca a importância da iniciativa. "Todos os dias, recebemos muitos pedidos de ajuda para doar filhotes abandonados ou de famílias carentes. Estes tiram a possibilidade de um adulto que já está nas ruas de ser adotado", comenta. "O controle populacional é fundamental para manter a cidade mais limpa, sem zoonose e sem animais abandonados todos os dias."

Pra custear a ampliação, o governo estadual deverá repassar R\$ 34 mil ao Município através do projeto "Melhores Amigos". Há uma contrapartida, de recursos livres

da Prefeitura, em mais R\$ 20 mil. Interessados em inscrever animais na fila do programa – hoje com cerca de 75 inscritos – podem procurar a secretaria municipal de Meio Ambiente (rua Apolinário de Moraes, 1.705).

Donos em situação de vulnerabilidade social precisam comprovar cadastro em algum programa assistencial do governo apresentando ficha que é preenchida junto ao Cras. Já no caso de animais de rua, é preciso que algum responsável faça cadastro, com foto digital do bicho e indicação do local onde ele vive. É feito agendamento e é o responsável que leva o animal para a clínica cadastrada. (DM)

Prefeitura altera regra para concessão do abono permanência

Com a aprovação do Projeto de Lei 61/2021, o Governo Zanatta obteve autorização da Câmara nessa quinta-feira, 25, para alterar a forma de concessão do chamado abono permanência dos servidores públicos. Esse é um valor pago a mais aos trabalhadores como incentivo a sua permanência no cargo quando eles já cumprirem todos os requisitos para a apo-

sentadoria voluntária. Até então, para receber o benefício, o servidor tinha que fazer um requerimento formal. Com a alteração, não mais.

"A concessão do abono de permanência depende, tão somente, do atendimento dos requisitos necessários para a concessão da aposentadoria", explicou o prefeito Gustavo Zanatta em sua justificativa ao Legislativo. Ele adicionou

que cobrar um requerimento formal do benefício, como vinha sendo feito, não estava de acordo com a legislação federal da Previdência, atualizada em 2019. Agora, o servidor que tiver direito receberá automaticamente o abono.

Custear o benefício a quem já pode se aposentar é dado como incentivo vantajoso ao poder público, visto que mantém o servidor no quadro e, ainda, não adiciona um novo beneficiário dentre os aposentados. De acordo com a secretária de Administração, Ingrid Lerch, o incentivo extra equivale ao percentual da contribuição previdenciária do servidor; 14% sobre o salário de contribuição. Aos beneficiados, ele vale até a idade mínima para a aposentadoria compulsória, aos 75 anos. (DM)

A aposentadoria voluntária

Pela regra geral, o servidor pode fazer jus à aposentadoria voluntária se preencher cumulativamente, os seguintes requisitos:

- I – tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público;
- II – tempo mínimo de cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se dará a aposentadoria;
- III – 60 anos de idade e 35 anos de tempo de contribuição, se homem, e 55 anos de idade e 30 anos de tempo de contribuição, se mulher.

INFORME PUBLICITÁRIO

Centro de Tecnologia e Inovação(CT&I) da Braskem foca em desenvolvimento sustentável



Projetos transformadores e soluções sustentáveis encontram no Centro de Tecnologia e Inovação da Braskem, no Polo Petroquímico de Triunfo, o ambiente ideal para o seu desenvolvimento. Referência internacional como um dos principais centros de pesquisa em polímeros das Américas, o CT&I é o berço de inovação da Braskem e peça-chave na crença da empresa de que investir no avanço da tecnologia será, cada vez mais, o caminho central na busca por um futuro mais sustentável.

Em seu dia a dia, o centro cria e avalia o desempenho de soluções sustentáveis e inovadoras da química e do plástico da Braskem para diferentes setores, como agronegócio, embalagens, construção civil e automotivo. Mais de 400 clientes já buscaram o CT&I para testar e aprimorar seus produtos.

É por isso que, prestes a completar 20 anos em 2022, o CT&I está concluindo um investimento de mais de R\$ 50 milhões na sua expansão. A nova instalação contará com equipamentos de última geração, ferramentas digitais, automação, robótica e big data para que os pesquisadores possam se dedicar aos processos mais complexos de planejamento e análise de resultados. Em paralelo, o CT&I vem investindo em automação e robotização. Um robô colaborativo apoia os integrantes em tarefas repetitivas e é responsável pelos ensaios de propriedades mecânicas. Já o robô virtual (RPA- RoboticProcess Automation), por exemplo, é o responsável pelo processo de interpretação e envio de resultados de alguns ensaios e análises, reduzindo o tempo de entrega do resultado para o solicitante.

A estrutura do CT&I

- Laboratório Analítico: atua com a parte química a partir de cinco laboratórios: cromatografia, microscopia, reologia, caracterização de polímeros e ensaios químicos de polímeros.
- Laboratório de Aplicação: dispõe dos laboratórios de polímeros especiais, processamento, laboratório de granulação e laboratório de ensaios físicos.
- Laboratórios de Catalise: focados no desenvolvimento de catalisadores para polimerização e processos químicos, bem como suportes às unidades industriais. Possuem a estrutura para síntese, caracterização e teste de catalisadores.

- Laboratórios de Caracterização Avançada de Materiais: utilizam equipamentos de alta tecnologia como Ressonância Magnética Nuclear, Microscopia de Força Atômica e Fracionamento por Peso Molecular no desenvolvimento de novos materiais e suporte aos clientes.
- Plantas Piloto: instalações industriais em menor escala que suportam os desenvolvimentos de processo, produtos e catalisadores. O CT&I conta com sete plantas atendendo aos negócios de PP, PE, PVC e Eteno Renovável.
- Mais de 150 profissionais, entre químicos, engenheiros, técnicos e operadores das Plantas Piloto.

As soluções desenvolvidas no CT&I

- I'm green™ (polietileno e EVA)
- Resinas para impressão 3D
- Resinas de alto desempenho para redução de peso de embalagens

- Resinas para filmes e embalagens desenvolvidas para o mercado internacional,
- Materiais com resistência a altas temperaturas para a indústria automotiva

Ilha de Economia Circular

Anunciada este ano, a Ilha de Economia Circular se soma à meta da Braskem de ser reconhecida como uma empresa que desenvolve a cadeia de valor da reciclagem. A empresa quer incluir, até 2025, 300 mil toneladas de resinas termoplásticas e produtos químicos com conteúdo reciclado em seu portfólio, tornando-se líder da atividade nas Américas. Pioneira na indústria petroquímica brasileira, a estrutura, situada no Centro de Tecnologia no Polo de Triunfo, atenderá a todas as regiões onde a Braskem atua e fomentará o crescimento da cadeia de reciclagem e seu mercado. A ilha testa o desempenho das

resinas recicladas e desenvolve novos produtos que contemplem as necessidades do mercado com menor impacto ambiental.

Por meio de um hub de hardware, com equipamentos específicos para teste de resinas recicladas, a estrutura identifica os desafios técnicos do reaproveitamento de matéria-prima a fim de atender às exigências de confiabilidade e as necessidades dos clientes. Os experimentos realizados complementarão os estudos da Braskem para entender quais as aplicações e o tipo de design de produto que mais facilitam o processo de reciclagem.